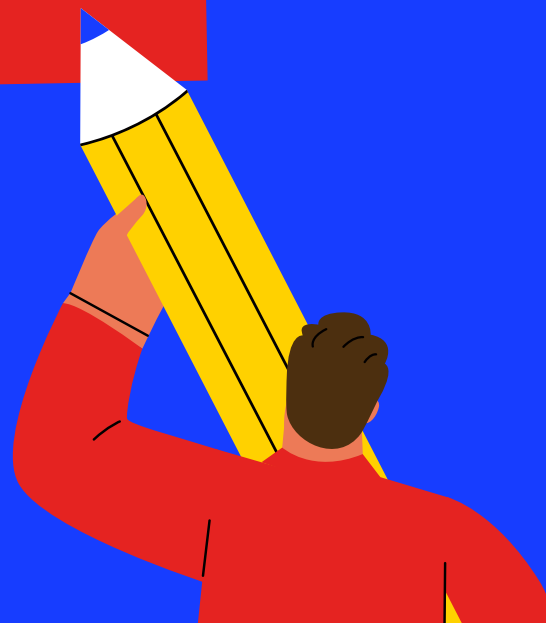
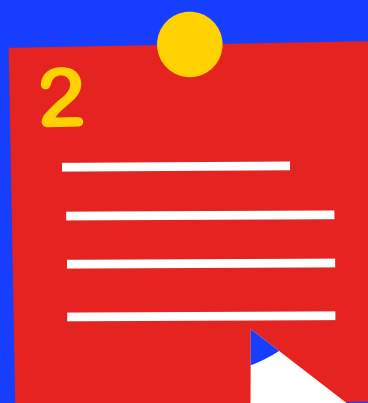




Atividades integradoras sobre a Lei 15.100/2025





Sumário

ATIVIDADES PROPOSTAS | 4

ATIVIDADE 1 – PREENCHENDO VAZIOS | 5

1º momento - Lembrar, registrar e ouvir (5 minutos) | 6

2º Momento - Nossas experiências são importantes [10 min] | 7

3º Momento - Criando possibilidades [20 min] | 8

**4º momento - Que ideias, propostas
e soluções surgiram aqui? (20 minutos) | 10**

ATIVIDADE 2 – CONSTRUINDO PONTES: TRANSFORMANDO A INTERNET EM UM AMBIENTE MAIS SAUDÁVEL | 11

1º Momento: O que eu vejo e o que penso (5 min) | 12

2º Momento: juntos pensamos melhor (10 min) | 14

**3º Momento: Criando as pontes para o uso da internet
e tecnologias que eu quero que exista (20 min) | 15**


4º Momento: As pontes que podemos ter (15 min) | 16

ATIVIDADE 3 – ESSE SELO REPRESENTA QUEM? | 18

1º momento: frases que dizem quem eu sou (10 minutos) | 19

2º momento: criação dos selos (15 minutos) | 20

3º Momento – De quem será que é? [10 min] | 22



Com a implementação da **Lei 15.100/2025**, que restringe o uso de celulares nas escolas, cresce a necessidade de criar ambientes de escuta ativa e novas formas de interação entre os estudantes.

Este material reúne sugestões de atividades que promovem o acolhimento, fortalecem os vínculos e estimulam o uso criativo e colaborativo do tempo escolar.

As propostas podem ser realizadas em momentos coletivos, envolvendo diferentes turmas da escola, durante o período de aula ou em outros espaços de convivência, como rodas de conversa, oficinas, intervalos ampliados ou projetos interdisciplinares.

As atividades foram inspiradas na sessão de escuta realizada pelo **Ministério da Educação (MEC)** com estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

Como usar este material?

- **Adapte as atividades à sua realidade escolar:** escolha as propostas mais adequadas ao tempo disponível, ao número de participantes e ao espaço.
- **Inclua diferentes atores da escola:** incentive a participação de professores, coordenadores, equipe pedagógica e famílias para ampliar o diálogo e a construção coletiva.
- **Use como ponto de partida:** as atividades podem servir como base para novos projetos, ações contínuas ou criação de espaços permanentes de escuta e convivência.
- **Documente e compartilhe:** estimule os estudantes a registrar suas produções e percepções, criando murais, podcasts, jornais ou outros meios de divulgação dentro da escola.

Atividades propostas

ATIVIDADE 1: PREENCHENDO VAZIOS

Objetivo: Contribuir para que os estudantes reflitam sobre a importância da pesquisa e da análise de diferentes referências e pontos de vista. A atividade também propõe que, com a mediação do educador, explorem alternativas viáveis para pesquisar e produzir conhecimento, incluindo o uso intencional e pedagógico do celular, de forma orientada, e outras fontes de pesquisa.

ATIVIDADE 2: CONSTRUINDO PONTES

Objetivo: Incentivar os estudantes a refletirem sobre como construir ambientes digitais mais saudáveis, acolhedores e conscientes, semeando boas práticas no uso da internet e das tecnologias.

ATIVIDADE 3: ESTE SELO REPRESENTA QUEM?

Objetivo: Favorecer interações humanas mais profundas, possibilitando o entrosamento entre os estudantes e a descoberta de novos interesses, talentos e afinidades, a partir de elementos criativos.

DURAÇÃO DE CADA ATIVIDADE:

55 minutos.

ESTRUTURA

A sequência proposta (Imagine – Compartilhe – Crie – Compartilhe novamente) foi pensada para:

- Estimular a reflexão inicial (imagine);
- Criar espaços de troca de percepções e ideias (compartilhe);
- Produzir algo coletivo ou individual (crie);
- Valorizar o que foi criado e vivido, fortalecendo os vínculos (compartilhe novamente).

Atividade 1 – Preenchendo vazios

Descrição

DURAÇÃO DA ATIVIDADE:	ETAPA DE ENSINO:	METODOLOGIA ATIVA INSPIRADORA:
55 minutos	Anos finais do ensino fundamental e ensino médio	Estruturas Libertadoras – Ouvidos, Vistos e Respeitados (Heard, Seen, Respected – HSR)
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS:		
<ul style="list-style-type: none">■ Identificar as principais dificuldades dos estudantes sem o uso do celular.■ Minimizar sentimentos de frustração e invisibilidade por meio da escuta ativa.■ Reconstruir estratégias coletivas para o acesso ao conhecimento na escola		
MATERIAIS NECESSÁRIOS:		
<ul style="list-style-type: none">■ 2 caixas pequenas de papelão■ Canetas ou lápis■ Canetões ou marcadores permanentes■ Cartolina ou papel kraft■ Folhas de papel sulfite■ Papéis adesivos (post-its) (opcional)■ Fita adesiva		

Passo a passo

1º MOMENTO - LEMBRAR, REGISTRAR E OUVIR (5 MINUTOS)

Inicie a aula convidando a turma a recordar como foi o início do ano letivo com a nova lei. Leia em voz alta:

“Todo mundo tem uma história com o celular na escola: alguns usavam para aprender, outros para fugir, registrar memórias importantes, se comunicar com a família ou com os colegas. Mas a nova lei restringiu esse uso. Como isso mexeu com a gente?”

Peça aos estudantes que fechem os olhos por 1 minuto e reflitam:

“Quando tiraram o meu celular da escola, do que senti falta? O que ficou mais difícil?”

Em seguida, distribua dois pedaços de papel para cada estudante. Solicite que escrevam, sem se identificar, uma palavra ou frase que represente:

- **Um sentimento sobre a restrição (“Senti...”)**
- **Algo que sentiram falta com a implementação da lei (“Faltou...”)**

Após o preenchimento, recolha os papéis em caixas identificadas como “Senti” e “Faltou”. Retire aleatoriamente alguns papéis e leia para a turma, ressaltando:

“Nós ouvimos, mas não julgamos.”

Agrupe respostas semelhantes com a ajuda dos estudantes, evitando emitir julgamentos.

Dicas de professor para professor:

- Se houver apenas uma caixa disponível, oriente os estudantes a escrever ambos os itens no mesmo papel, identificando-os.
- Utilize papéis coloridos ou papéis adesivos (post-its) e uma cartolina com divisões visuais para a colagem.
- O nome “Nós ouvimos, mas não julgamos” foi inspirado em uma tendência popular nas redes sociais e pode aumentar a identificação da turma com a atividade.

2º MOMENTO - NOSSAS EXPERIÊNCIAS SÃO IMPORTANTES [10 MIN]

Organize a turma em duplas ou grupos de até 4 estudantes, garantindo que ninguém fique sozinho. Solicite que compartilhem entre si:

- **Uma situação real em que fizeram o uso pedagógico do celular na escola;**
- **Uma situação em que o celular causou distração e atrapalhou nos estudos;**
- **Como se sentiram nesses momentos.**

Oriente que cada estudante tenha até dois minutos para falar, sem interrupções. Utilize um cronômetro, se necessário.

ADAPTAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA:

- **6º e 7º anos:** mantenha duplas ou, se necessário, trios. Reserve um tempo extra para registro prévio, se preciso.
- **8º e 9º anos:** acrescente a pergunta: "Como podemos usar o celular como um aliado da aprendizagem?"
- **Ensino médio:** aprofunde a discussão com questões que estimulem o pensamento crítico, como:
- **Por que a restrição foi necessária?**
- **Os benefícios superam os prejuízos? Por quê?**
- **Que mudanças você percebeu na sua rotina?**
- **Como garantir o acesso à informação sem o celular?**
- **De que maneiras o celular pode ser um aliado na aprendizagem?**
- **Em quais momentos seu uso pedagógico é permitido na escola?**

Observação:

Estudantes acompanhados por professores de apoio devem ser incluídos nos grupos com o suporte necessário. Preferencialmente, o estudante deve ser acompanhado por um colega e o profissional de apoio. Combine previamente com o professor de apoio as adaptações necessárias para a participação plena.

3º MOMENTO - CRIANDO POSSIBILIDADES [20 MIN]

Este será um momento dedicado à **criação de ideias** e soluções para minimizar as dificuldades impostas pela restrição do uso de celulares na escola.

Compartilhe com os estudantes que, embora no passado a sociedade pudesse opinar sobre o projeto de lei, agora que a Lei está em vigor nas redes públicas e privadas de todo o país, **cabe a todos respeitá-la**. Um exemplo de como abordar essa questão pode ser:

“A lei está sendo aplicada em todas as escolas públicas e privadas e precisa ser respeitada. Hoje tivemos a oportunidade de ouvir e expressar nossos sentimentos sobre a restrição. Agora, que tal olharmos para a lei sem julgamentos, buscando formas de reduzir o impacto da ausência do celular para o nosso aprendizado? Que ações ou projetos poderíamos criar para continuar aprendendo, inclusive utilizando o celular como ferramenta de estudo e aprendizagem?”

Mantenha os estudantes nos mesmos grupos e entregue a **“Ficha das nossas ideias para o Mural das Possibilidades”**. A ficha ajudará a estruturar propostas práticas e viáveis, considerando os recursos da escola e o protagonismo dos estudantes.

SUGESTÕES PARA ENSINO MÉDIO:

- **Criar espaços e momentos para o uso pedagógico do celular.**
- **Elaborar ações para o uso seguro e saudável das redes sociais.**

Os estudantes terão 20 minutos para elaborar suas propostas livremente.

NOSSAS IDEIAS PARA O MURAL DAS POSSIBILIDADES

Nome dos alunos:

Turma:

Pensando juntos...

1º Passo: O que está difícil para mim (ou para a turma) desde que o celular foi restrito?	Listem de 1 a 3 dificuldades que perceberam.
2º Passo: Rascunhe ideias que podem ajudar a resolver essas dificuldades.	a) Registre aqui os espaços que a escola já tem e podem ser usados:
	b) Que formas de pesquisas, aprendizagem e acesso à informação vocês poderiam usar?
	c) O que poderia ser feito para reduzirmos essas dificuldades?

Considerando os registros anteriores, vamos pensar em como podemos transformar a ideia do item (c) em algo real para a escola.

1) Quem poderia ajudar a colocar essa ideia em prática? Exemplo: colegas da turma, professor(a), direção, os familiares...	2) Como seria essa ideia funcionando na prática? (Explique o que precisa ser feito para que a ideia se torne uma ação real dentro da escola. Vocês podem desenhar, roteirizar, descrever a ideia, contar como ela soluciona ou reduz a dificuldade que estão enfrentando).	3) Dê um nome para a proposta de vocês.

4º MOMENTO - QUE IDEIAS, PROPOSTAS E SOLUÇÕES SURGIRAM AQUI? (20 MINUTOS)

Chegou o momento de compartilhar as propostas!

Forme uma roda ou semicírculo com a turma. Cada grupo deve apresentar os três últimos quadrantes da ficha. Recomende a ordem 3-2-1:

- 1. Nome da proposta;**
- 2. Como ela funcionaria na prática;**
- 3. Quem pode ajudar a colocá-la em ação.**

Fixe as fichas no "Mural das Possibilidades", em local visível da escola.

Para o ensino médio: além das apresentações, proponha uma reflexão coletiva com questões como:

- **Que ideias mais te surpreenderam?**
- **Alguma proposta pode ser combinada com a de outro grupo?**
- **Que nova ideia surgiu ao ouvir os colegas?**
- **O que poderíamos testar ainda este mês?**
- **O que é necessário para transformar essas ideias em realidade?**

Para encerrar a aula, incentive os estudantes a visitar o "Mural das Possibilidades" durante a semana, escolher uma proposta que tenha despertado seu interesse e pensar em como podem aprimorá-la ou colocá-la em prática.

Deixe disponíveis papéis adesivos (post-its) para que possam adicionar sugestões.

Proponha, também, que uma comissão de estudantes transforme uma das propostas do mural em uma ação concreta na escola, com apoio da equipe escolar.

Encerre reforçando a importância da escuta ativa, da colaboração e da criação coletiva:

"É ouvindo, pensando juntos e desenhando possibilidades que vamos preenchendo os vazios evidenciados pela restrição do celular no ambiente escolar, criando novas formas de aprender. Também vamos encontrando caminhos para fazer o uso pedagógico do celular com a orientação dos nossos professores"

Atividade 2 – Construindo pontes: transformando a internet em um ambiente mais saudável

Descrição

DURAÇÃO DA ATIVIDADE:	ETAPA DE ENSINO:	METODOLOGIA ATIVA INSPIRADORA:
55 minutos	Anos finais do ensino fundamental e ensino médio	Estruturas Libertadoras (EL): 1-2-4-todos
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS:		
<ul style="list-style-type: none">■ Estimular a consciência crítica sobre o uso da internet e das redes sociais no cotidiano dos estudantes.■ Refletir sobre o impacto das redes sociais nas escolhas, emoções e relações interpessoais dos estudantes.■ Identificar comportamentos que tornam os ambientes digitais mais seguros e saudáveis.■ Criar coletivamente ações, atitudes e propostas para promover uma relação mais consciente e positiva com a tecnologia.		
MATERIAIS NECESSÁRIOS:		
<ul style="list-style-type: none">■ Canetas ou lápis■ Canetões ou marcadores permanentes■ Cartolina ou papel kraft■ Folhas de papel sulfite■ Papéis adesivos (post-its) - opcional■ Fita adesiva		

Passo a Passo

1º MOMENTO: O QUE EU VEJO E O QUE PENSO (5 MIN)

Peça que os estudantes se sentem de forma confortável e proponha uma breve reflexão silenciosa. Em seguida, leia em voz alta o seguinte texto:

“A internet é um espaço cheio de possibilidades — para aprender, conversar, criar e se distrair. Mas também pode gerar comparações, insegurança, ansiedade e até situações de risco.

Pense por um instante:

- **O que você mais vê e sente quando está navegando na internet ou nas redes sociais?**
- **Já se sentiu pressionado, mal, triste ou angustiado por algo que viu online?**
- **Você já compartilhou algo de que depois se arrependeu? Ou já viu algo que te inspirou a fazer o bem?”**

Em seguida, oriente que cada estudante escreva, em silêncio, em seu papel:

- **Algo positivo que já viveu ou sentiu usando a internet;**
- **Algo negativo ou desconfortável que já sentiu em uma rede social.**

Não é necessário identificar o papel. Explique que essa anotação servirá como base para o próximo momento da atividade. Esta etapa será realizada de forma totalmente individual.

Dicas de professor para professor

Cada pergunta formulada durante a atividade foi pensada para estimular reflexões específicas nos estudantes:

- **“O que você mais vê e sente quando está nas redes sociais?”**
Busca estimular a autorreflexão sobre os padrões de conteúdo consumido e sobre a relação emocional que os estudantes constroem com o ambiente digital.

- **“Já se sentiu pressionado, mal, triste ou angustiado por algo que viu online?”**

Favorece a sensibilização e a reflexão sobre os efeitos emocionais das redes sociais, além de explorar possíveis gatilhos de angústia e o impacto que o acesso à internet pode ter nas escolhas, emoções e relações pessoais.

- **“Você já compartilhou algo de que se arrependeu?”**

Introduz a importância da autorregulação e da responsabilidade digital, incentivando a reflexão sobre as consequências das ações realizadas no ambiente online.

- **“Ou viu algo que te inspirou a fazer o bem?”**

Ressalta que o ambiente digital também pode ser transformador e positivo, destacando que a experiência online depende da forma como utilizamos a tecnologia e dos conteúdos que escolhemos consumir.

2º MOMENTO: JUNTOS PENSAMOS MELHOR (10 MIN)

Convide os estudantes a formarem duplas. Oriente que compartilhem entre si:

- **Um dos sentimentos anotados no momento anterior;**
- **Uma situação real que já vivenciaram (ou presenciaram alguém vivenciar) relacionada a excesso de uso das redes sociais, comparações, vazamento de dados, notícias falsas (fake news), cyberbullying ou algo inspirador que tenham visto.**

Cada estudante terá dois minutos para compartilhar. Peça que escutem com atenção e respeito, sem interrupções ou julgamentos. Após o tempo, oriente que troquem os papéis para garantir que todos tenham a oportunidade de falar.

OBSERVAÇÕES

- **Se não for possível formar duplas, permita a organização em grupos de três a quatro estudantes, no máximo.**
- **Para turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, considere destinar mais tempo para o compartilhamento, conforme a necessidade.**
- **Para turmas da 1ª à 3ª séries do ensino médio, acrescente ao roteiro de compartilhamento a seguinte questão:**
- **“Um canal, projeto ou influenciador(a) que me inspira é _____ porque ele(a) faz _____.”**

3º MOMENTO: CRIANDO AS PONTES PARA O USO DA INTERNET E TECNOLOGIAS QUE EU QUERO QUE EXISTA (20 MIN)

Agrupe os estudantes em quartetos ou quintetos. Entregue a cada grupo uma cartolina e canetões.

Convide-os a transformar as reflexões e experiências anteriores em ações reais ou simbólicas para tornar a internet e a tecnologia ambientes mais saudáveis, respeitosos e seguros.

Proponha que cada grupo escolha um dos seguintes desafios para criar uma campanha, uma proposta ou um gesto simbólico:

- 1. Como tornar o uso do celular e da internet mais consciente no dia a dia?**
- 2. Que atitudes ou comportamentos podem tornar as redes sociais mais acolhedoras e menos tóxicas?**
- 3. Que espaços da escola poderiam ser transformados em ambientes de apoio para quem enfrenta dificuldades relacionadas ao uso da internet?**

Orienta que suas criações incluam:

- **O desafio escolhido;**
- **Um nome criativo para a proposta;**
- **Um slogan ou frase de impacto;**
- **Uma explicação prática de como a proposta funcionaria na escola ou na vida cotidiana;**
- **Um convite para que outras pessoas também participem.**

4º MOMENTO: AS PONTES QUE PODEMOS TER (15 MIN)

Convide os grupos a apresentarem suas criações para a turma. Organize todos os cartazes para uma exposição coletiva; se possível, utilize as paredes da sala de aula ou do pátio como mural. O título da exposição será: **"Pontes para construir uma internet mais humana e saudável"**.

Proponha um breve momento de contemplação silenciosa da exposição, com duração de 2 a 5 minutos.

Após esse momento, oriente os estudantes a retomarem a atenção para os cartazes, agora com cada grupo apresentando sua "ponte" para a turma. Peça que sigam a seguinte ordem de apresentação:

- 1. Nome e slogan da proposta;**
- 2. O que propõe a sua ponte;**
- 3. Como esperam envolver outras pessoas.**

Se houver tempo, promova uma rodada rápida de comentários, sugerindo perguntas como:

- **Qual proposta te inspirou mais?**
- **O que seria fácil colocar em prática amanhã mesmo?**
- **Que atitude você poderia adotar hoje para tornar seu uso das redes sociais mais leve?**

Para o encerramento da dinâmica, convide os estudantes a refletirem sobre a atividade realizada e sobre a importância de enxergar a tecnologia e a internet não como algo fixo, mas como espaços e ferramentas que podem ser constantemente reinventados — por meio de nossas atitudes, escolhas e vozes.

Incentive-os a aperfeiçoarem suas ideias expostas no mural. Lembre-os de que, dentro da comunidade escolar, essas propostas podem ganhar vida além dos muros da escola, especialmente a partir de nossas ações no ambiente virtual.

Ressalte ainda que essa atividade pode se transformar em um excelente ponto de partida para promover debates e ações interdisciplinares com outros professores, envolvendo temas como o uso consciente da internet e a importância do cuidado com a segurança física e emocional no ambiente digital.

Finalize reforçando com a turma: a internet e a tecnologia não mudam sozinhas — quem precisa mudar somos nós, na forma como interagimos com elas e com os conteúdos que consumimos.

Indo além: especial para o ensino médio

Para aprofundar ainda mais a atividade com as turmas do ensino médio, proponha que os estudantes aprimorem as “pontes” criadas anteriormente. Convide-os a visitar suas produções e, inspirados nelas, realizar os seguintes desafios:

- **Desafio 1: criar um desafio do bem nas redes sociais da escola ou da turma**
Sugira que elaborem campanhas como:
 - “Uma semana sem discursos de ódio”
 - “Compartilhe algo que te inspira”
 - “Poste algo que você aprendeu com alguém da escola”A proposta é incentivar uma cultura digital mais positiva e acolhedora.
- **Desafio 2: montar um “Guia dos estudantes para uma internet mais humana”**
Incentive os estudantes a construir um guia colaborativo, reunindo dicas práticas, escritas por eles, sobre o uso consciente, seguro e saudável da internet.
- **Desafio 3: organizar um dia offline ou criar um espaço digital de apoio**
Planejem um dia sem uso de redes sociais ou a criação de um espaço digital seguro, onde os estudantes possam compartilhar experiências e refletir sobre o impacto da tecnologia em suas vidas.
- **Desafio 4: criar uma comissão “Pontes Digitais”**
Formem um grupo de estudantes responsável por propor ações de cidadania digital no cotidiano da escola, promovendo campanhas permanentes, rodas de conversa e atividades educativas.

Atividade 3 – Esse selo representa quem?

Descrição

DURAÇÃO DA ATIVIDADE:	ETAPA DE ENSINO:	METODOLOGIA ATIVA INSPIRADORA:
55 minutos	Anos finais do ensino fundamental e ensino médio	Perspectivas de abordagem da aprendizagem criativa
INTENÇÕES PEDAGÓGICAS:		
<ul style="list-style-type: none">■ Promover um ambiente de acolhimento, leveza e empatia entre os estudantes;■ Estimular o autoconhecimento e a valorização dos interesses e talentos pessoais;■ Criar oportunidades para descobrir afinidades e curiosidades sobre os colegas;■ Fortalecer conexões, respeitando a individualidade e incentivando novas amizades.		
MATERIAIS NECESSÁRIOS:		
<ul style="list-style-type: none">■ Caixa pequena de papelão;■ Canetas ou lápis;■ Canetinhas hidrográficas ou lápis de cor;■ Canetões ou marcadores permanentes;■ Cartolina ou papel kraft;■ Cola branca;■ Folhas de papel sulfite;■ Fita adesiva;■ Tesoura;■ Papéis coloridos.		

Passo a passo

1º MOMENTO: FRASES QUE DIZEM QUEM EU SOU (10 MINUTOS)

Nesta atividade, os dois primeiros momentos serão individuais, pois, no 3º momento, os estudantes serão convidados a “adivinhar” a quem pertence cada selo.

Peça que cada estudante escreva duas frases curtas sobre si mesmo, revelando gostos, manias, talentos ou peculiaridades.

As frases devem começar com:

- **“Eu sou do tipo que...”**
- **“Eu gosto de...”**
- **“Eu sou muito bom/boa em...”**
- **“Quase ninguém sabe, mas eu...”**

Oriente os estudantes a escreverem de maneira leve, divertida ou curiosa, e sem incluir o próprio nome. Essas frases podem ser apenas anotadas em rascunho neste momento, pois serão utilizadas no 2º momento para a criação de selos personalizados.

SUGESTÕES DE ADAPTAÇÕES:

- **6º e 7º anos do ensino fundamental**
Ajude os estudantes oferecendo um modelo pronto no quadro com várias frases-inspiração. Permita que copiem ou adaptem livremente. Dê tempo para que pensem sobre suas escolhas e converse com eles sobre o que é um hobby ou talento (alguns podem ter dificuldade em identificar essas características pessoais).
- **8º e 9º anos do ensino fundamental**
Incentive a criação de frases únicas ou engraçadas que expressem gostos reais, curiosidades ou manias. Deixe claro que não é necessário trazer algo extraordinário — o objetivo é a autenticidade.
- **Ensino médio**
Provoque reflexões mais profundas e subjetivas, sugerindo frases que revelem identidade, causas que apoiam, traços de personalidade ou ideias que defendem. Caso desejem, podem criar frases mais metafóricas ou simbólicas.

2º MOMENTO: CRIAÇÃO DOS SELOS (15 MINUTOS)

Entregue a cada estudante quatro folhas de papel sulfite. Explique que, nessas folhas, eles irão criar seus "Selos de identidade". Os estudantes poderão pintar, cortar, desenhar, escrever e fazer colagens nos selos.

Reforce que, ao final deste momento, todos deverão ter produzido pelo menos um selo que os represente. Este selo precisa conter uma frase divertida que revele uma habilidade, talento, interesse ou hobby pessoal.

Oriente os estudantes sobre os elementos que o selo deve ter:

- **Uma frase divertida que apresente ou represente quem você é. Compartilhe algumas ideias de frases para inspirar os estudantes e ajude-os a pensar sobre si mesmos. Exemplos:**
 - "Meu talento secreto é inventar memes!"
 - "Escrevo histórias que ninguém lê (ainda)!"
 - "Eu sei imitar vozes de personagens famosos."
 - "Amo ver vídeos de dança, mas danço como um poste parado."
- **Cores, símbolos, nomes de bandas favoritas ou palavras que representem algo de que gostam.**
 - Incentive o uso de elementos visuais que expressem suas identidades, sem necessidade de escrever o próprio nome.

Após finalizarem os selos, peça que dobrem ao meio e depositem dentro da caixa.

Dicas de professor para professor:

- Entregue selos já cortados e disponibilize materiais variados em uma mesa coletiva (canetinhas, papéis coloridos, cola, revistas, entre outros). Caso necessário, oriente verbalmente cada etapa da atividade.
- Proponha que incluam cores, desenhos e uma frase curta nos selos. Estimule a combinação de criatividade visual com texto, sugerindo:
 - Colagens com imagens de revistas;
 - Combinações de ícones ou símbolos;
 - Uso de hashtags (#) para representar interesses ou ideias.

Deixe que explorem livremente os materiais disponíveis, respeitando seus estilos e preferências pessoais.

- Incentive o uso de símbolos pessoais, estilos estéticos próprios, ironia ou minimalismo. Valide as diferentes formas de expressão — alguns estudantes podem optar por um selo mais simples e simbólico, enquanto outros podem preferir uma produção mais séria, artística ou conceitual.

3º MOMENTO – DE QUEM SERÁ QUE É? [10 MIN]

Este será um momento dinâmico, no qual o professor atuará como mediador dos “selos misteriosos”, enquanto os estudantes deverão registrar, em uma folha de papel, seus palpites sobre a quem pertence cada selo.

Ao final, será realizada a grande revelação e a organização de um ranking dos estudantes que mais acertaram seus palpites. Para isso, convide a turma para formar um círculo ou semicírculo. Lembre-se de enumerar os selos conforme forem sendo sorteados, para que tanto os estudantes quanto você consigam identificar cada um corretamente.

Antes de iniciar, certifique-se de que:

- Todos os selos foram depositados sem identificação (sem nomes);
- Os selos estão dobrados ou virados para baixo;
- Você tenha em mãos caneta e etiquetas pequenas ou notas autoadesivas (post-its) numeradas para marcar a ordem de cada selo sorteado (1, 2, 3...).

Organização da folha de registros:

Peça aos estudantes que, em uma folha de papel sulfite, listem os números correspondentes à quantidade de alunos presentes na sala naquele dia.

Você pode desenhar um exemplo no quadro ou, se preferir, entregar folhas já preparadas apenas com o espaço para preenchimento dos nomes.

Exemplo

Se houver 35 estudantes, eles devem listar:

1 -

2 -

3 -

... e assim sucessivamente até chegar ao 35

SORTEIO DOS SELOS:

Para cada selo sorteado:

1. Leia a frase deixada pelo estudante.
2. Mostre o selo para a turma e descreva seus principais elementos (por exemplo: "Este selo tem fundo azul e laranja, com desenhos de borboletas").
3. Marque no selo o número correspondente à ordem em que foi sorteado.
4. Solicite que os estudantes anotem em suas folhas o nome da pessoa que acreditam ser o autor daquele selo.
5. Repita o processo até que todos os selos tenham sido sorteados e lidos.

REVELAÇÃO E CONTAGEM DE ACERTOS:

Após o sorteio, revele a identidade dos autores dos selos.

Com o apoio do quadro e dos estudantes:

- Retome os selos na ordem em que foram retirados.
- Apresente cada selo e peça que o autor se identifique.
- Registre no quadro os nomes associados a cada número de selo.
- Por fim, descubra qual estudante acertou mais palpites. Utilize os nomes registrados no quadro para organizar e contabilizar o ranking dos maiores pontuadores.

Dicas de professor para professor:

- Explique com calma a mecânica dos palpites. Mostre, passo a passo, como preencher a folha de registros. Incentive os palpites de forma leve e bem-humorada, e faça brincadeiras amigáveis durante as revelações para criar um clima descontraído.
- Para turmas do ensino médio, ofereça mais autonomia no preenchimento da folha. Permita pausas para que comentem selos curiosos ou engraçados, sempre promovendo um ambiente de respeito e acolhimento.
- Dê liberdade para que os estudantes escrevam ou façam observações mais elaboradas nos palpites (por exemplo: "Acho que é o Fulano por causa do jeito artístico dele"). Estimule reflexões mais profundas durante as revelações, valorizando a percepção dos colegas, mas sem forçar exposições que possam gerar desconforto.

Para finalizar, convide a turma a continuar exercitando o olhar atento e o cuidado nas ações do dia a dia. Explique que o exercício de observar o que os colegas compartilham por meio dos selos não termina aqui.

Comente que, assim como na atividade, nas redes sociais e na vida real, muitas vezes vemos apenas fragmentos das pessoas — um post, uma fala, uma roupa, um jeito de rir.

Para favorecer ainda mais a reflexão, pergunte aos estudantes:

“Que histórias, gostos, ideias e ideologias estamos compartilhando com os selos que criamos?”

Aproveite para fazer uma conexão com o universo das redes sociais, compartilhando:

“As redes sociais mostram apenas uma parte do que somos. Um selo, uma frase, uma imagem, uma opinião. Mas por trás disso há muito mais: experiências, medos, sonhos, momentos. E tudo isso muda com o tempo. Por isso, é tão importante cultivar o respeito, a escuta e a curiosidade generosa — dentro e fora da escola, no mundo físico e no digital.”

Finalize com um convite:

“Que tal continuar esse exercício durante a semana? Preste atenção em alguém da turma que você achava que conhecia pouco. Observe com o olhar de quem quer descobrir afinidades. Às vezes, é no selo mais simples que mora o talento mais incrível.”

Se desejar, pendure os selos no mural da sala com o título **“Selos que nos aproximam”**, ou crie uma nova dinâmica para que, nos próximos dias, os estudantes possam dialogar com os selos dos colegas usando post-its ou pequenos bilhetes como:

- **“Eu também amo isso!”**
- **“Quero aprender isso com você!”**
- **“Essa frase é muito você, adorei!”**

Essa continuidade ajudará a fortalecer os laços e a construir um ambiente de empatia e valorização mútua.

Indo além:

Para aprofundar ainda mais as reflexões com a turma, proponha perguntas que ajudem a explorar as conexões criadas durante a atividade:

- **Faça perguntas diretas e simples.**

Exemplos:

- “O que você descobriu de legal hoje?”
- “Te surpreendeu algo em alguém?”

- **Explore as conexões criadas entre os estudantes.**

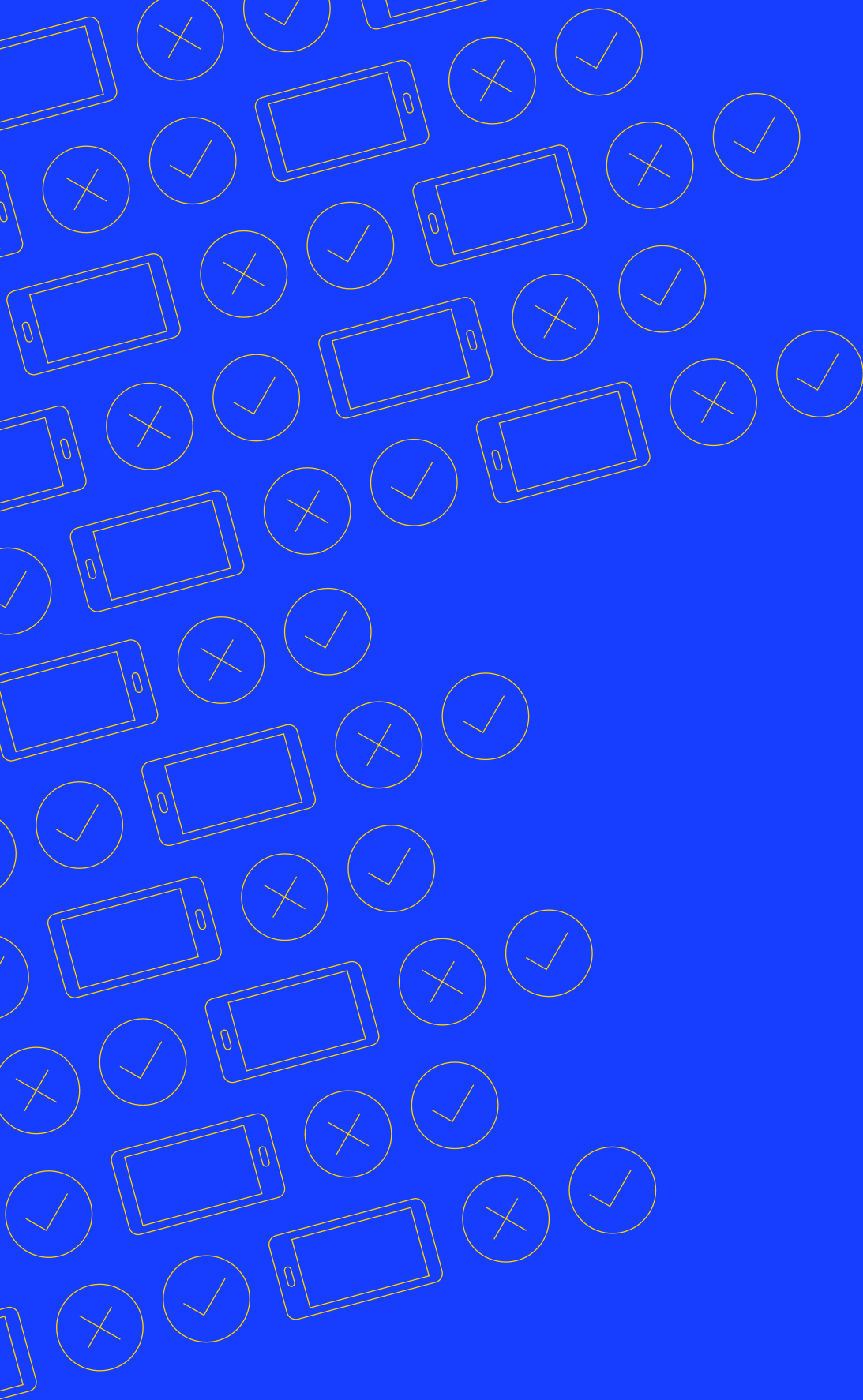
Exemplos:

- “Você se identificou com alguém?”
- “Alguém te viu de um jeito novo hoje?”

- **Estimule perguntas mais abertas e provocativas.**

Exemplos:

- “Esse selo diria tudo sobre você?”
- “Quais rótulos a gente aceita ou rejeita online?”
- “Você sente que o que mostra nas redes te representa de verdade?”



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

